

## A MONITORIA ACADÊMICA EM UMA SOCIEDADE DE PESQUISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Romulo De Oliveira Sales Junior<sup>1</sup>, Maria Eduarda Almeida Marçal<sup>2</sup>,  
Gláucia Lorena Siqueira da Silva<sup>3</sup>, Jonathan Ruan de Castro Silva<sup>4</sup>,  
Rycila Thaiana Lima Viana<sup>5</sup>, Cidianna Emanuely Melo do Nascimento<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Centro Universitário UNINOVAFAPI – Afya ([romulojr\\_99@hotmail.com](mailto:romulojr_99@hotmail.com))

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco – IFPE  
([eduarda.marcas5@gmail.com](mailto:eduarda.marcas5@gmail.com))

<sup>3</sup> Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA ([odontolory@gmail.com](mailto:odontolory@gmail.com))

<sup>4</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI ([ruancastroj@gmail.com](mailto:ruancastroj@gmail.com))

<sup>5</sup> Universidade Federal do Pará – UFPA ([rycilathaiana196@gmail.com](mailto:rycilathaiana196@gmail.com))

<sup>6</sup> Universidade Estadual do Ceará – UECE ([profa.cidianna.melo@gmail.com](mailto:profa.cidianna.melo@gmail.com))

### Resumo

**Objetivo:** Relatar a experiência da participação de acadêmicos e profissionais no Programa de Monitoria Voluntária na Sociedade Cearense de Pesquisas e Inovações em Saúde - SOCEPIS. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicos e profissionais no Programa de Monitoria na SOCEPIS por meio de atividades virtuais, no período de setembro a dezembro de 2020. **Resultados:** As experiências do Programa de Monitoria na SOCEPIS no âmbito científico se definem no desenvolvimento de pesquisa e inovações em saúde em uma forma técnica e humana da prática pedagógica. Entendendo que essa ferramenta fomenta e incentiva acadêmicos e profissionais a desenvolver atividades extracurriculares em ensino, pesquisa e tecnologia. Os monitores são divididos em coordenação e realizam encontros mensais para discussão do tema, sobre as redes sociais, capacitações e eventos. Além disso, participam de capacitações científicas mensais para o aprimoramento do grupo, escrita de projetos, trabalhos e artigos científicos. **Considerações Finais:** Conclui-se que as experiências vivenciadas no programa de monitoria são ferramentas que complementam a formação acadêmica e profissional por meio do desenvolvimento de atividades virtuais e networking; e apresentam-se como uma oportunidade enriquecedora, pois foi durante o programa que houve uma maior aproximação com o mundo das inovações e pesquisa científica na área da saúde e afins.

**Palavras-chave:** Ensino; Monitoria; Aprendizado.

**Área Temática:** Temas Livres

**Modalidade:** Resumo expandido.

### 1 INTRODUÇÃO

A Monitoria Acadêmica (MA) é uma forma pedagógica do processo de aprendizado que complementa a compreensão e produção do conhecimento acadêmico, assim estabelecendo práticas inovadoras e experiências pedagógicas que visam complementar a relação entre teoria

e prática. Além disso, ocorre um estímulo pela docência através da cooperação entre os corpos discente e docente em benefício da qualidade do ensino. Os estudantes monitores auxiliam nas atividades acadêmicas com uma supervisão do professor orientador proporcionando um contato que permeia a profissão (FIGUEREIDO; FILIPPIN; VENDRUSCULO, 2016; QUEIROZ et al., 2019).

Essa ferramenta foi implementada em 1960 no Brasil através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), surgindo como uma estratégia pedagógica potente, assim contribuindo para uma formação diferenciada (BOTELHO et al., 2019).

Diante da relação existente entre teoria e prática, o monitor torna-se autocrítico e intensifica e consolida a experiência do saber docente-discente. Suas atividades parte da organização de um plano de trabalho, a considerar adequações que serão necessárias, para alcançar os objetivos através de checagem das atividades, estratégias e avaliações, dentre outras que permitem debater e fornecer ações que favoreçam o ensino e a aprendizagem. Assim, a monitoria influencia diretamente no preparo profissional e pessoal para enfrentar complexas situações sociais (QUEIROZ et al., 2019; SILVEIRA; OLIVEIRA 2021).

Em geral, essa estratégia é oferecida durante as disciplinas na graduação, porém pode acontecer em outras modalidades como: organização de eventos, bibliotecas e cursos, dependendo do interesse dos envolvidos e de seus propósitos com uma livre comunicação, expressão de ideias e sentimentos, cooperação e a confiança mútua (FIGUEREIDO; FILIPPIN; VENDRUSCULO, 2016; AZEVEDO; FARIAS; BERZERRA, 2020).

A Sociedade Cearense de Pesquisas e Inovações em Saúde - SOCEPIS é uma empresa jovem e emergente na área de saúde que tem a missão de desenvolver, capacitar, fomentar e disseminar a pesquisa, a ciência e a tecnologia no âmbito da saúde. Os projetos realizados por ela, proporcionam uma experiência real no desenvolvimento científico para acadêmicos, profissionais e indivíduos interessados nessa área. O Programa de Monitoria Voluntária da SOCEPIS tem como objetivo valorizar a participação de acadêmicos e profissionais da área da saúde e afins (com interesse em pesquisa, ciência, tecnologia, desenvolvimento social, organização de eventos e divulgação científica) que desejam desenvolver trabalhos extracurriculares dentro do grupo.

Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da participação de acadêmicos e profissionais no Programa de Monitoria Voluntária na SOCEPIS.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência. O estudo surgiu na iniciativa de relatar a vivência de acadêmicos e profissionais no Programa de Monitoria na SOCEPIS abordando a sua importância para a comunidade científica. Foi uma experiência obtida por acadêmicos e profissionais de vários estados brasileiros por meio de atividades virtuais, no período de setembro a dezembro de 2020. Os participantes envolvidos participaram de 15 reuniões semanais, 4 avaliações mensais, 4 capacitações científicas internas para produção de 5 artigos publicados no periódico Research, Society and Development e realizaram 6 eventos científicos abertos ao público externo, como webinars e cursos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os candidatos que participaram desse projeto apresentaram: disponibilidade para cumprir as atividades proposta de forma voluntária, ter a titulação de acadêmico ou de ensino superior completo da área da saúde ou afins de uma Instituição de Ensino Superior brasileira; no caso de estudantes: possuir índice de rendimento global igual ou superior a 5,00.

A seleção dos monitores foi realizada por meio do preenchimento do formulário de inscrição, análise do histórico, currículo lattes, carta de intenção e um vídeo criativo de apresentação. O processo avaliativo se deu pela frequência dos monitores nas atividades propostas, entrega dos relatórios mensais e avaliação dos coordenadores de cada equipe, na qual se obteve uma boa quantidade de monitores aprovados.

Os monitores aprovados foram divididos em cinco coordenações, sendo elas a científica, pedagógica, executivo, comunicação e secretariado, e em uma comissão mensal formada a partir de um rodízio entre os mesmos, onde cada monitor deve estar pelo menos uma vez durante o programa. Todos os participantes do grupo, incluindo os monitores, realizam um encontro mensal para discussão do tema a ser trabalhado em cada mês nas redes sociais, em capacitações e eventos. Além disso, os mesmos participam de uma capacitação científica mensal para o aprimoramento da sociedade, escrita de projetos, trabalhos e um artigo científico publicado ao fim do programa.

Essa experiência concorda com Azevedo, Farias e Bezerra (2020), ressaltando a importância das atividades em grupo, pois essa ferramenta potente para práticas educacionais auxiliando e fortalecendo o processo do ensino ativo de aprendizado através de reuniões para realização de pesquisas e discussões com relações de respeito, reciprocidade e cooperação. Essas discussões proporcionam um compartilhamento de opiniões, troca de conhecimentos científicos e se faz uma forma de aproximação dos participantes.

Os monitores sob a supervisão dos coordenadores mensais realizaram cursos sobre os temas básicos da realidade científica. Realizou-se um curso em setembro abordando o Currículo Lattes com o objetivo de ensinar os participantes a preencher e retirar dúvidas sobre a plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Já em outubro a temática foi a estatística e análise de dados em pesquisa em saúde com o objetivo de conhecer os princípios básicos e campos de estudo da estatística, discutir aplicabilidade de estatística na saúde e interpretar resultados de pesquisas como subsídios para as tomadas de decisões clínicas e gerencial da área. Para finalizar em novembro realizou-se curso abordando a oratória com o objetivo de fornecer aos participantes um desenvolvimento em comunicação e alta performance.

Nesse sentido, a experiência obtida no programa concorda com os relatos de Figueredo, Filippin e Vendrusculo (2016) e Silveira e Oliveira (2017) que a monitoria acadêmica é um incremento no ensino direto entre a teoria e a prática melhorando e complementando a graduação com uma experiência profissional com habilidades didático-pedagógicas.

Botelho et al. (2016) reforça essa definição dos outros autores através de seu estudo a monitoria acadêmica apresenta potencialidades como: ampliação do aprendizagem, reflexão e aprofundamento teórico; melhoria de suas relações interpessoais; desenvolvimento de habilidades na docência e pesquisa científica; estimulação de autonomia para conduzir seu próprio processo aprendizagem, incentivo a criatividade nos monitores e proporciona maior acolhimento, apoio emocional e motivação para carreira acadêmica científica.

Os participantes da monitoria conseguem não só desenvolver suas ações em cada coordenação específica, adquirindo conhecimento das mesmas com o mesmo grupo durante o período, como também fazendo o rodízio na coordenação mensal, assim havia troca de experiência entre os mesmos e para aqueles que seguem as redes sociais da SOCEPIS e participaram dos eventos neste período, já que os mesmos eram produzidos pelos monitores. Nas redes sociais foi possível realizar vídeos informativos abordando mestrado, doutorados, tipo de especializações (*Stricto Sensu e Lato Sensu*), pesquisas científicas e seus desafios.

A utilização de tecnologias como essas são reforçadas por Azevedo, Farias e Bezerra (2020) afirmando em seus estudo que a internet traz benefícios para o processo de ensino aprendizagem potencializando a interação entre as pessoas fornecendo maiores discussões em pesquisas científicas através das redes sócias como a possibilidade de leituras de artigos científicos e vídeos informativos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As experiências vivenciadas no programa de monitoria voluntária da SOCEPIS são ferramentas que complementam a formação acadêmica e profissional através do desenvolvimento de atividades virtuais, além do networking que é conquistado entre os participantes e com aqueles que participam dos eventos. Sendo, uma experiência enriquecedora, pois foi durante o programa houve uma aproximação ao mundo de inovações e pesquisa científica na área da saúde e afins. Além disso, a diversidade de indivíduos de diferentes cursos, quanto profissionais e acadêmicos, proporcionam uma troca de conhecimentos e experiências que contribuíram para o crescimento intelectual e social, levando assim a novas perspectivas do âmbito de inovação científica e tecnológica.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Carlos Rafael Lopes; FARIAS, Maria Eduarda Leão; BEZERRA, Camila Carlos. Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, 2020.

BOTELHO, Laís Vargas et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 1, 2019.

FIGUEIREDO, Thomaz Cunha; FILIPPIN, Nadiesca Taisa; VENDRUSCULO, Alecsandra Pinheiro. Percepção dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica. **Fisioterapia Brasil**, v. 17, n. 5, p. 450-456, 2016.

SILVEIRA, Eduardo Donato; OLIVEIRA, Mércia Capistrano. A Importância Da Monitoria No Processo De Formação Acadêmica: Um Relato De Experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 3, n. 1, 2017.

QUEIROZ, Mateus Bacelar et al. Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem na formação de alunos e monitores em odontologia: relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 5, n. 1, 2019.